



MUDANÇAS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS SOCIOESPACIAIS:
15 ANOS DA FAMAM NO RECÔNCAVO DA BAHIA/BRASIL
8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2018
FACULDADE MARIA MILZA



CLASSIFICAÇÃO DAS REVISTAS NA ÁREA DE FARMÁCIA SOBRE O CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO QUALIS/CAPES

Beatriz dos Santos Souza*
Joselina Menezes da Silva Cruz*
Vanessa de Oliveira Almeida*

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é um órgão do Ministério da Educação (MEC) que avalia as revistas/periódicos nacionais e internacionais anualmente por meio do QUALIS/CAPES. O Qualis indica a qualidade dos artigos científicos a partir dos períodos de divulgações dos programas de Pós-Graduação, Mestrado e Doutorado, de modo que passam pelos processos de atualização anuais. Por isso, as revistas eletrônicas ou impressas são consideradas um dos meios mais utilizados na comunicação da pesquisa. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi verificar a qualidade da revista científica na área de Farmácia. Foi realizada uma pesquisa de abordagem exploratória e descritiva com análise quantitativa, tendo como principal preceptora CAPES (Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), seguindo o modelo do JCR (*Journal Citation Reports*), disponibiliza on-line uma avaliação, o Qualis de periódicos nacionais e internacionais que são acessados na Plataforma Sucupira, selecionando revistas/periódicos que atendessem ao critério de classificação de periódicos do quadriênio entre o período de 2013 a 2016, pertencessem aos estratos A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C, na área de avaliação de farmácia. Sendo que dentre as oito a que se destaca com melhor qualidade é a revista com estrato A1 e a que apresenta pior qualidade é a revista com estrato C tendo peso zero. Dentre os resultados observados foram encontrados 2746 títulos, entre os quais 271 possuíam o estrato A1 (12,3%), A2: 275 (12,5%), B: 527 (23,9%), B2: 483 (21,9%), B3: 405 (18,4%), B4: 101 (4,6%), B5: 142 (6,4%) e C: 538 (19,6%), constatando que as maiorias dos títulos estão na classificação B1, B2 e B3. E o maior fator de impacto JCR são os estratos A1 e A2, seguido de B1, B2, B3 e aquela que não tem nenhum valor de impacto JCR são a B4, B5 e C. Conclui-se que diante da escala do fator de impacto e a posição da publicação verificada pelo Qualis é notável que as revistas brasileiras são poucas diante das revistas internacionais da área de farmácia. Portanto, será necessário um incentivo maior na leitura de artigos na língua inglesa, pois são nas revistas internacionais que se encontram um maior número de informações de qualidade na área de farmácia.

Palavras Chave: Divulgação Científica. Revista Científica. Qualidade da Revista.

*Graduandas em Farmácia pela Faculdade Maria Milza – FAMAM.
beatrizfarmacovida@hotmail.com/joselinamenezes@hotmail.com/thialabarbosa@hotmail.com

**Professora Doutora em Ciência Agrária. Docente da Faculdade Maria Milza (FAMAM).
voagro@gmail.com